

Potencial germinativo de espécies de *Passiflora*

Beatriz dos Santos Lopes¹; Jamile dos Santos de Jesus²; Tainá Silva do Amaral³; Cristina de Fátima Machado⁴

¹Estudante de Ensino Médio do Centro Educacional Cruzalense; ²Estudante de Ensino Médio do Colégio Municipal Jorge Guerra; ³Estudante de Ensino Médio do Colégio Estadual Luciano Passos; ⁴Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: bya12_@hotmail.com, jamile100@gmail.com, taina80@gmail.com, cristina.fatima-machado@embrapa.br

A propagação das espécies de *Passiflora* é feita principalmente por meio de sementes. Por outro lado, a germinação de sementes do maracujazeiro ocorre de forma irregular, podendo ser de dez dias a três meses, dificultando a formação das mudas por não serem uniformes. Desta forma, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial germinativo de espécies de *Passiflora*. Para avaliar o potencial germinativo de espécies de *Passiflora*, instalou-se um experimento em casa de vegetação da Embrapa Mandioca e Fruticultura, no período de março a junho de 2014. Foram avaliados 404 acessos, divididos em 15 espécies (*Passiflora alata*; *P. cincinnata*; *P. coccinea*; *P. edulis*; *P. gibertii*; *P. ligularis*; *P. maliformis*; *P. mallacophyla*; *P. morifolia*; *P. muchronata*; *P. rubra*; *P. setacea*; *P. suberosa*; *P. tenuifila* e *Passiflora* sp.) e 13 híbridos. As sementes foram semeadas em copos descartáveis de 50 mL, contendo substrato previamente esterilizado, composto por terra vegetal, vermiculita e areia, na proporção (2:1:1). Vinte sementes de cada acesso foram divididas em dois tratamentos: sem e com indutor de germinação. A solução utilizada como indutor de germinação foi composta por Promalin® (Giberilina + citocinina) e água destilada, concentração de 1,6%, onde as sementes ficaram submersas por cinco minutos e depois semeadas. Observou-se que a germinação das sementes tratadas, iniciou-se aos 6 dias e não tratadas aos 9 dias após semeadura. Noventa dias após semeadura, verificou-se que sem o uso de Promalin®, a germinação das espécies avaliadas variou de 0% a 80%, enquanto com o uso do indutor a taxa chegou a 100%. As espécies *P. coccinea*; *P. ligularis* e *P. mallacophyla* não germinaram sob as condições expostas. Por outro lado, destacaram-se as espécies *P. alata* e *P. tenuifila*, que aumentaram seu potencial germinativo de 5% para 13% e de 2% para 28%, respectivamente. Em relação aos híbridos, observou-se que houve um aumento significativo da germinação das sementes (36% para 60%) com o uso do indutor. Desta forma, verifica-se a eficiência do uso do indutor de germinação para algumas espécies de *Passiflora* com maior dificuldade na germinação. Entretanto, devem ser realizados novos estudos para avaliação de outras concentrações do indutor de germinação, em busca de protocolos específicos para cada espécie, podendo desta forma subsidiar futuros trabalhos de melhoramento em *Passiflora*.

Palavras-chave: *Passiflora* L.; Maracujá; recurso genético; germinação